

Índice

I – O CORPO NO MÉTODO	023
1.1 – Espanto e fragmento	025
a interrogação, o questionar	025
hesitação e investigação	026
sem-resposta	027
gavetas, conceitos	028
geometria, pensamento	030
contestação de territórios	032
imaginação/raciocínio	033
convenções e acaso	033
acaso como referência	035
abandonar a cronologia	036
conceitos como matéria	037
investigar a partir de pontos conhecidos	037
emitir lucidez	038
excitação biológica	039
cruzamentos e biografias	040
distribuidor de começos	040
o erro	041
contra a prudência	042
1.2 – Linguagem e beleza	045
linguagem e ideias	045
casa-palavra	045
beleza e argumento	047
beleza e fealdade	049
poesia e filosofia	051

1.3 – Ideias e caminho	053
causa-efeito (separação)	053
critério da autoridade	054
exactidão	055
exactidão-separação	056
racionalidade e hierarquia	058
método e caminho	059
liberalismo nas ideias	060
não há ligações fixas	061
o Mundo	064
ininterrupção	064
explicações como analogias	065
a contestação de uma verdade única	067

II – O CORPO NO MUNDO 069

2.1 – Os Outros 071

Legislação	071
legislação e artesanato	071
o negativo das leis (projecto lateral)	073
leis e sangue	073
prisões (diálogo entre Foucault e Deleuze)	075
violência civilizada	076
força e poder (uma proposta de Arendt)	078
não, não e não	079
repara: não é ilegal voares	080
lei da gravidade	081
mentira colectiva e linguagem	082
moral e músculos	083
pequeno e grande mal – uma questão	084
relação pequeno mal-grande mal	086
Normalização	088
normalização da medicina, da guerra, do ensino	088

normalização da existência	090
normalização (metodologias colectivas)	092
Guerra e Técnica	094
guerra (o corpo perdido no mundo)	094
propriedade	095
bem inalienável	096
corpo-pátria	097
guerra e impossibilidade de linguagem	098
elogio e crítica da técnica	099
elogio da técnica – e a Natureza	100
técnica e Natureza	101
características das matérias	102
técnica e sentimento	103
técnica e pensamento	104
monotonia e técnica	105
 2.2 – As Circunstâncias	 107
 Movimento e progresso	 107
velocidade, História e Natureza – a tese de Sloterdijk	107
movimento perigoso	109
a cinética filosófica de Sloterdijk e consequências morais	110
pés e pensamento	111
actos e ética	113
progresso e movimento	114
liberdade e desordem	114
da impossível imobilidade	116
progresso e vida	117
Movimento e verdade	119
velocidade da realidade, e lentidão	119
lentidão, verdade	120
Movimento e cidade	122
cidade, movimento e imobilidade	122
construir situações	123
destruir situações	124

2.3 – As Ligações	127
Ligação e desligação	127
próteses psicológicas	127
solidão e liberdade	129
ligações e Estado	130
barata e búfalo	131
uma história	132
desligação e sensações	133
ligações petrificadas e <i>O Homem sem Qualidades</i>	135
recusa de ligações e imaginação	137
Ligação e amor	138
amor	139
amor e ética	140
amor e Identidade	141
ladão da dor	142
reparar (n)o amante	142
exclusividades	143
pele e interpretação	144
segredo, sentimento e teoria	146
distâncias	147
linguagem cutânea, pele linguística	148
sistemas de controlo	149
voz	150
linguagem e técnica	151
Ligação e desejo	153
desejo	153
prazer-desejo	154
afectos/ligações	156
afectos-movimentos	156
não o que temos, mas o que desejamos	157
o Homem, portador dos melhores desejos	159

2.4 – O Discurso e a Acção	161
Cidade, movimento e frases	161
acção, pensamento e discurso (a partir de Arendt)	161
coisas e acções – desaparecimento	163
alimentos e arte	164
labor e trabalho	165
tempo de vida e cidade	166
acção de máquina e de Homem	168
organização da acção	168
dizer movimentos	170
contar histórias e urgências	170
discurso, acção, multidão e individualidade	171
cidade, indivíduo e entendimento	172
linguagem, poesia e crime	173
linguagem e experiência	174
linguagem como experiência física	175
perigo e linguagem	177
a distância (ver, falar)	178
crítica à linguagem comum	179

III – O CORPO NO CORPO

3.1 – Corpo e Identidade	183
A mulher incorpórea de Sacks	183
a história de Christina	183
cair da cama	186
intensidade	187
A costeleta de Barthes	188
corpo duplo	188
corpo múltiplo	188
a costeleta	189
O Moscarda de Pirandello	192

olhar para onde?	192
Moscarda e a sua confusão	193
construção	194
um, ninguém e cem mil	197
O sentido de Henri Michaux	198
sobre um buraco	198
construção com início estranho	199
A constante de Robert Musil	201
estaca	201
estaca imprevisível	202
perdão	202
ficção	203
Os quatro corpos de Paul Valéry	205
ideias, actos	205
a teoria dos quatro corpos	205
comer, criar	206
A Teoria do Passo de Balzac	207
movimento	207
projecto de Balzac	208
anotações sobre o Passo	209
duas anatomias	210
imobilidade e moralidade	211
outras considerações da Teoria do Passo	212
músculo individual e músculo social	214
O peso de Vergílio Ferreira	216
o peso (dentro/fora)	216
“Ode ao meu corpo” – o nojo da fisiologia	217
espaço que obedece ao corpo	218
alternativas e desconhecimento	219
belo/feio	220
A lama de Deleuze	221
a vergonha	222
levantar a mão	223
A doação de Wittgenstein	224
mão direita/mão esquerda	224

quantos corpos?	225
atenção virada para dentro	227
crença no meu corpo	228
desconfiança do meu corpo	229
velocidade e cegueira	230
dor euclidiana	232
a dor de dentes <i>dele</i>	233
os nomes e as pedras	235
o meu braço ainda sou eu	237
um é um; ou seja: não é dois	240
tenho uma dor e vejo: não posso ter o teu nome	240
 3.2 – Racionalidade e limites	 243
Movimento e pensamento	243
movimento como fuga	243
imobilidade: museu	244
pensar – agir	245
a importância do pensamento	245
pensar em movimento	246
Consciência e instintos	248
o pensamento dos instintos	248
instintos, cidade e sobrevivência	249
Razão e oração	251
resistência	251
oração	251
mistério e tabuada	252
oração e investigação	253
diálogo ou monólogo	253
a possibilidade e a impossibilidade de sintetizar	254
palavras e consequências internas	256
Emoção e linguagem (teatro)	258
o outro polegar, o mais importante	258
palavras pouco sonoras	259
nem tudo o que se pensa passa para a palavra	260

o atletismo afectivo	261
paixões e músculos	262
anatomias afectivas	262
Dança, pensamento e linguagem	264
movimento e existência	264
a dança enquanto elemento dionisíaco	265
peso e leveza	267
marcha e dança	267
espontâneo e surpreendente	269
a graça da dança	270
a preparação da dança	271
dança e pensamento	273
movimento do pensamento	274
cambalhotas e outros pensamentos	276
o método de Pina Bausch	277
estranheza – um copo de vinho pedido na vertical	278
provocação	279
Jogo e Ficção	282
mas nem tudo é perfeito (jogo)	282
desperdício do mortal	282
pensamentos verdadeiros e pensamentos falsos	284
pensamento e vestuário	285
os monges	287
desamarrados de tudo	288
ficção e doença	289
interior/exterior	291
um outro exemplo	293
3.3 – Saúde e doença	295
Saúde, Estado e Indivíduo	295
saúde, doença, filosofia	295
saúde e “qualidade do espectáculo”	297
saúde e cuidados de si	298
saúde e Prazer	300

saúde pública e saúde individual	302
indivíduo e governo	304
saliva e alimentação pública	305
Saúde, Medicina e Imaginário	307
o estranho médico de La Serna	307
estranhas causas de doenças e estranhas curas	308
o caso da barba	310
o caso do micróbio, o caso da estranha análise	311
análise fisiológica – e o resto	312
ossos e felicidade	314
ossos e leis	316
multidão, indivíduo e doença	318
uma proposta dos Kabakov (asas de anjo)	319
outra proposta dos Kabakov	321
medicina humana e não humana – imaginação e fisiologia	322
a saúde segundo Deleuze	323
linguagem e doença (alimentação e palavras)	325
Artaud e a doença	327
saúde, linguagem, imaginação	328
 3.4 – Corpo e dor	 329
 Dor e Mundo	 329
corpo, propriedade e mundo	329
corpo como bem último	330
propriedade dos prazeres e das dores	331
dor, doença e cidade	334
dor, prazer, mundo	335
sentidos do corpo e da dor (visão, tacto, etc.)	337
polegar oponível – exterior e interior	339
tocar, ser tocado	340
dor, pensamento	341
patologia intelectual	342
Corpo, dor, sensações	344
a atenção	344

descrever sensações	345
sensações e gritos	347
movimento e dor	348
actos interiores	349
sensações, intensidade e localização	351
dor e outras sensações	352
qual o material?	353
rosto e dor	354
dor inconsciente	356
dor, inconsciente e linguagem	357

IV – O CORPO NA IMAGINAÇÃO 359

4.1 – Imaginação e linguagem – Bachelard e outros

desenvolvimentos	361
O olhar – recepção/emissão	361
a angústia de não ver (perder a terra)	361
organismo e recepção	362
rosto emissor	363
olhar e decomposição	364
a venda nos olhos	365
olhar e posse do olhado	366
olhar activo (emissor)	366
a idade do olhar	367
excesso de imagens, ecrã	368
os cavalos bebem água	369
Imaginação e consequências	371
uma vez, várias vezes	371
dois modos de pegar numa lupa	372
diurno, nocturno	373
memória/imaginação	374
o cepticismo é uma medida	375
decisões, velocidade	376

a vigilância do louco	377
um ou nada	379
pormenores e miniaturas	380
dois ou três erros	381
exagero e estatística	383
mescalina e objectos	383
"Eu não me ocupo dos outros"	385
imaginação e fim da História	388
cada conceito é luta	389
e/ou	390
traição e maldade	391
levemente pesado	392
fim da História e felicidade	392
o zero e o um	394
a monotonia e as plantas	395
metáforas e confiança no mundo	396
desconfiar do mundo	398
a exacta imaginação	399
movimento e número	400
realidades	402
espaço e imaginação	403
poesia e passado	405
escada estranha (de tão familiar)	405
interpretação egoísta	407
morte	408
futilidade e consciência da morte: um conto de Lispector	410
instinto de sobrevivência	411
cuidado com esse sofá	413
Mão, matéria e objectos	414
o corpo que faz Casa	414
objectos e funções	416
matéria e forma	418
mão e pensamento	419
mão e Filosofia	422
agir, funcionar	424

indivíduo/espécie	425
as mãos, as costas e a barriga	427
trajectos da mão	428
carícia e brutalidade	430
o fogo	432
resistência	433
que elemento queres vencer?	434
filosofia e excitação	436
ferramenta e metáforas	436
informação	438
mão e palavra	439
Medicina, alimentação e linguagem	441
substantivo e estômago	441
medicina e literatura	442
medicina e ignorância orgânica	443
solidão	445
leitura e silêncio e os músculos da laringe	445
leitura em silêncio e movimentos	446
leitura e criação	448
prazer de texto – prazer de corpo	450
pesos e imagens	451
ver e ouvir letras	452
respiração e ética	453
respiração, linguagem e aprendizagem	454
pulmões e poesia	456
respiração/poesia	457
boca e território verbal	459
boca: comer e beber	460
comer para resolver a questão da propriedade	461
alimentação e espírito	462
alimentação e linguagem	463
 4.2 – Movimento e intenção	 465
 Movimento e intenção	 465
fazer ou ser feito?	465

construir, viver	466
o que diz o movimento?	467
textos-mão, textos-braço	469
movimentos voluntários e involuntários e sua interpretação	470
querer o querer	473
fazer o que se ouve – o caso das ordens	474

4.3 – Imaginação e pensamento – Wittgenstein e outros

desenvolvimentos	477
Pensamento, matéria e linguagem	477
agir e conhecer	477
pensamento e cérebro	478
gramática profunda (esculpir por dentro)	480
pensamento e fisiologia	480
rigorosa localização dos pensamentos	483
pensamento e linguagem (de novo)	484
onde se pensa?	485
não há problemas fora da linguagem	485
compreender	487
linguagem e movimento	488
linguagem: letra e pensamento	488
localização material do imaterial	489
Imaginação e pensamento	491
imaginação e ignorância	491
ver e pensar	491
tipos de visão e imaginação	492
escutar, ver, criar	493
ver e imaginar	495
experiência exterior e interior	498
a posse do imaginado	500
objecto da imaginação	502
o conceito de absurdidade	503
um outro tipo de cegueira	504

SÍNTESE	507
----------------	-----